PALHA E AÇO MEU PALHAÇO

CARLOS CORTEZ
PAULA RAMOS

ILUSTRAÇÕES
TÂNIA GOMES MENDONÇA

CARLOS CORTEZ (AUTOR). PAULA RAMOS (AUTORA). TÂNIA GOMES MENDONÇA (ILUSTRADORA). PALHA E AÇO MEU PALHAÇO. ISBN: 978-65-81033-91-0.

BAURU: GRADUS, 2026.

PALHA E AÇO MEU PALHAÇO

CARLOS CORTEZ
PAULA RAMOS

ILUSTRAÇÕES
TÂNIA GOMES MENDONÇA

É de palha e de aço o meu palhaço. Tem leveza e fortaleza. Tem direito e tem avesso. Como eu...

Traz travessuras para o leito, como eu quando me deito.
É que lá sonhamos e vivemos, corremos e brincamos.

Mas às vezes morremos. Simplesmente morremos, assim como quem vive. Ele e eu. Sem sabermos quem sonha quem. Sem sabermos quem é quem. Só que são de palha e de aço os palhaços.

Era de aço meu palhaço. De palha de aço meu palhaço. Espessado de aço. Cabelo crespo o de aço. Era de aço meu palhaço. De palha de aço. Palha que você pega um fio no começo e puxa, e ele se abre como um novelo. Era de aço meu palhaço.

Mas quando puxava para desfazer o novelo era de poesia as suas entranhas, era seu corpo que desmanchava em bruma e ao puxar a palha de aço desenhava teu sorriso, desenhava o horizonte.

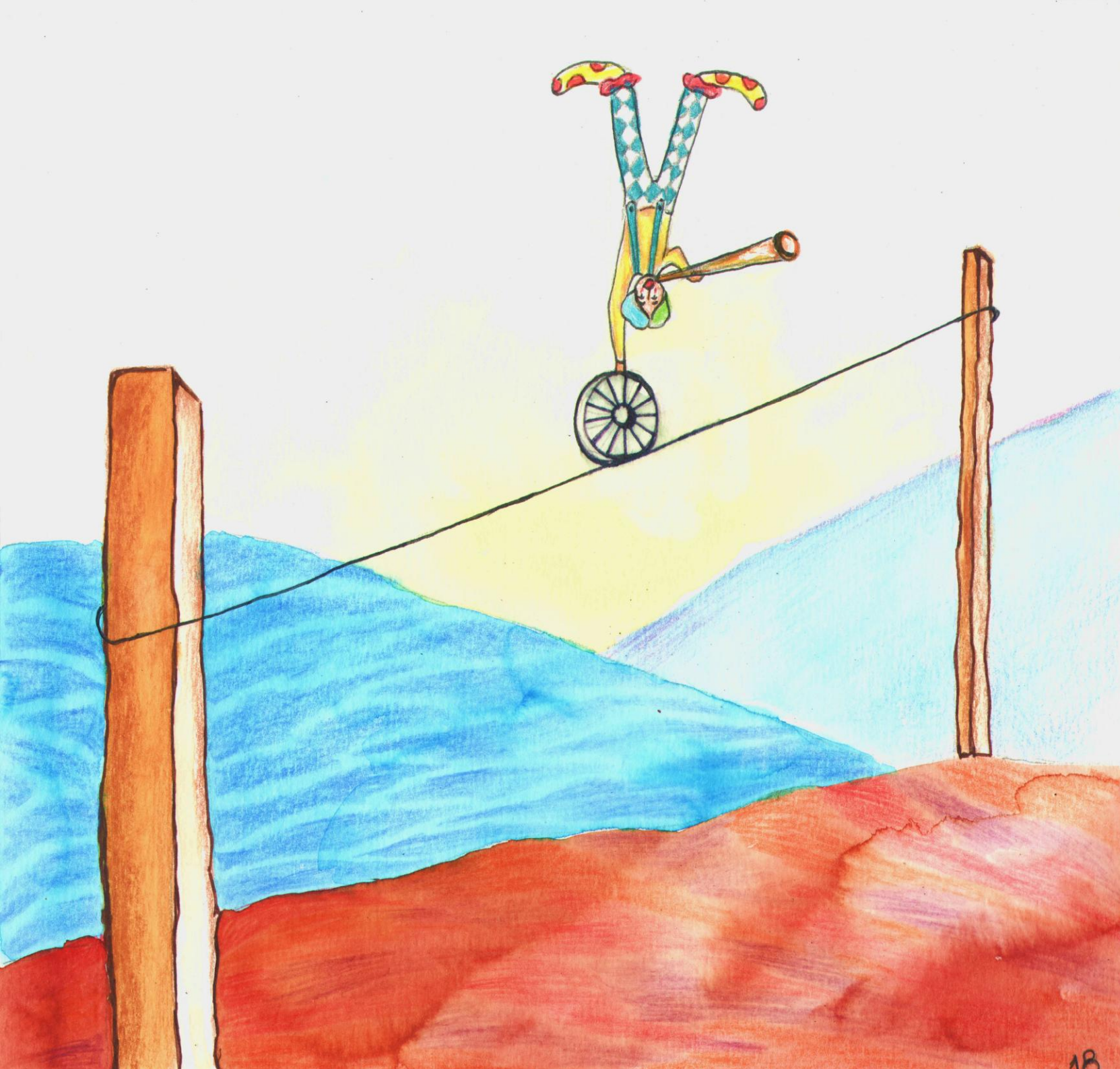
Sempre

E teu corpo que não é de aço se transformava em canto. E meu palhaço cantava e ria nas tuas mãos de poesia. Era de aço meu palhaço. E juntos cantamos no picadeiro. Dançamos. De aço meu palhaço.

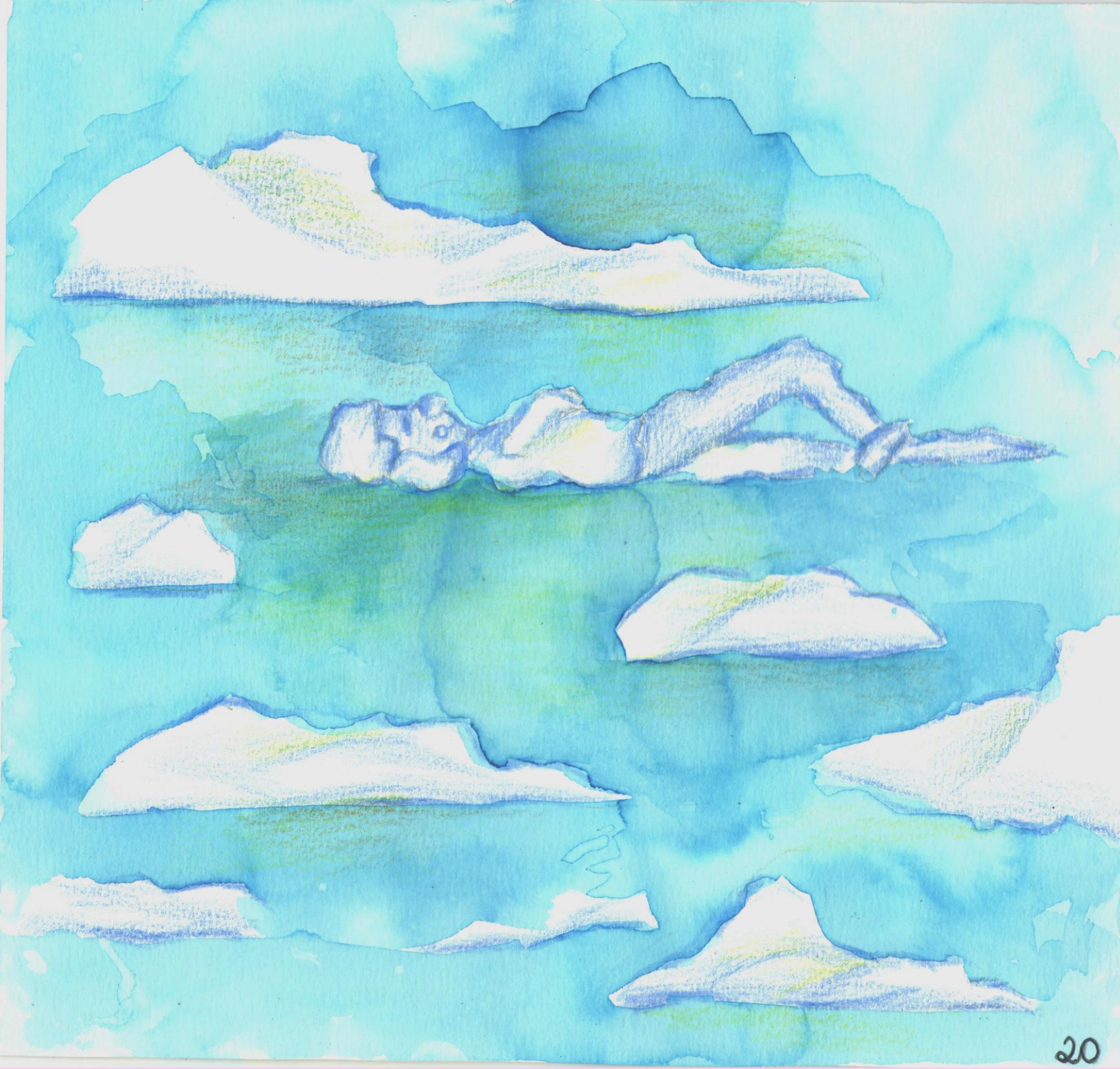
sempre
sempre
sempre

Palhaço da tua alegria e do teu sorriso. Sou a névoa que se condensa, com nariz vermelho, com os olhos pintados, com uma boca sorridente e o sorriso entre os lábios te levando a flor.

Sou o palhaço que toca trombetas. Sou o palhaço que faz piruetas, cambalhotas.



Sou de palha. Sou de sonhos. Sou de sombras. Sou de nuvens. Sou de névoa.



A relva que me acolhe e me dá flores.

A névoa que me esconde e me aproxima. A névoa que me eleva e me deixa no teu jardim.

A névoa que me entrega as flores colhidas no pasto, para levar no teu leito e deitarmos juntos sobre pétalas, palhaços, circos, piruetas e cambalhotas.

E penetrar em ti e sentir.

M
I
O
V
K
T
X
C
D

E de repente sou névoa, sou palhaço, sou tu, corpo, sou as nuvens, sou a relva novamente e viajo à procura do pasto, da relva, da névoa.

Sou palhaço. Sou de palha. Sou de ti. Sou do mundo. Sou do circo.

Sou o teu sorriso transformado em flor.